

**MUNICÍPIO DE
ÁGUAS DE CHAPECÓ**

Projeto: Pavilhão industrial 400m²

Local: Área industrial, SC 283 – Linha Gramados

MUNICÍPIO DE ÁGUAS DE CHAPECÓ
OBRA: PAVILHÃO INDUSTRIAL
LOCAL: Área industrial, SC 283 – Linha Gramados

MEMORIAL DESCRITIVO

1. GENERALIDADES

O presente memorial descritivo tem por objetivo estabelecer as condições que receberão os usos dos materiais, equipamentos e serviços a serem utilizados na execução de um pavilhão industrial, localizada na Área Industrial, SC 283, Linha Gramados, no interior do Município de Águas de Chapecó, compreendendo uma área de construção de 400m².

2. LIMPEZA DO TERRENO

Deverá ser removida toda matéria orgânica superficial do terreno, deixando-o limpo e nivelado, pronto para o início dos trabalhos.

3. PLACA DA OBRA

A placa da obra, com dimensões de 2,00x1,125 m, será fixada em local visível e deverá conter as informações referentes à obra.

4. LOCAÇÃO DA OBRA

A locação da obra deverá ser realizada com o auxílio de equipamentos topográficos para o aferido assentamento das fundações e pilares pré-moldados, sendo de inteira responsabilidade da empresa executora da estrutura pré-moldada.

5. ESCAVAÇÕES

Serão feitas as escavações necessárias para execução da fundação, abrindo-se valas para as sapatas. Nos aterros deverá ser utilizado material isento de matéria orgânica, em camadas sucessivas de 20cm, molhadas e apiloadas, garantindo-se a estabilidade do terreno.

6. FUNDAÇÕES E ESTRUTURA DE CONCRETO

O pavilhão possuirá estrutura pré-moldada, com exceção da área interna, em que a estrutura será moldada "in loco".

As fundações, bem como a estrutura pré-moldada de concreto, deverão ser executadas de acordo com o projeto do fornecedor da estrutura, que será responsável pelo seu dimensionamento, execução e montagem.

O dimensionamento da estrutura moldada "in loco" será de responsabilidade da empresa executora dos serviços.

Sobre todas as vigas de baldrame, tanto pré-moldadas como moldadas "in loco", curadas, deverá ser executada a impermeabilização com 2 demãos de emulsão asfáltica, cobrindo as laterais das vigas, no mínimo 15cm, aplicadas uma demão perpendicular à outra.

7. ALVENARIA E FECHAMENTO EM ALUZINCO

O fechamento lateral do pavilhão será de alvenaria até 2,70m de altura, sendo o restante executado com telhas de aluzinco. Nos sanitários, a alvenaria será executada até o fundo da viga de apoio da laje.

Todas as alvenarias serão em tijolos 6 furos, assentes de acordo com as dimensões apresentadas em projeto. Os tijolos deverão ser molhados antes de sua colocação.

A impermeabilização das alvenarias será da seguinte maneira: as 4 primeiras fiadas de tijolos, de todas as paredes, deverão ser assentes com argamassa de cimento e areia média, traço 1:3, hidratada com impermeabilizante, na proporção indicada pelo fabricante. O chapiscamento e o emboço das 4 primeiras fiadas onde houver revestimento cerâmico também deverão levar impermeabilização nas suas respectivas argamassas.

O restante do assentamento será com argamassa 1:4, com areia média e produto substituto da cal. As juntas terão espessura máxima de 15mm e rebaixadas a ponta de colher.

Os peitoris deverão ter inclinação para fora não inferior a 10%.

O fechamento com aluzinco deverá ser fixado em perfis metálicos e demais acessórios, sendo estes chumbados na estrutura pré-moldada, conforme orientações do fabricante.

8. CONTRAPISO

No esquadro da obra, após a compactação do solo, que deverá ser feita em camadas de 20cm, será colocada uma camada de brita nº1 com 5cm de espessura. Após ser molhada esta camada, será colocada uma camada de concreto com $f_{ck} \geq 15$ MPa, na espessura mínima de 7cm para a área dos sanitários e 10cm para a indústria, devendo ser reguada e nivelada. Deverão ser executadas juntas de dilatação apropriadas.

Para impermeabilização do contrapiso, será adicionado ao concreto impermeabilizante. Todos os caimentos para as águas de lavação deverão ser dados no contrapiso.

9. FORRO

A laje de cobertura da área dos sanitários será revestida de chapisco, emboço e reboco, e pintura com tinta látex acrílica.

10. COBERTURA

A estrutura da cobertura do pavilhão será executada com tesouras e terças metálicas apoiadas na estrutura pré-fabricada de concreto armado. A estrutura metálica deverá ser executada de acordo com o projeto do fornecedor da estrutura, que será responsável pelo seu dimensionamento, execução e montagem. A cobertura será executada em telhas de aluzinco de 0.5 mm de espessura. A estrutura e os metais deverão receber pintura anticorrosiva de proteção.

Serão instaladas calhas metálicas para captação das águas pluviais, e armazenamento em cisterna, conforme projeto.

11. INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS

As instalações de água fria serão executadas de acordo com a NBR 5626/2020, em tubos de PVC soldável.

O esgoto será executado de acordo com a NBR 8160/1999 com tubulação de PVC, série normal, tomando-se as devidas precauções de limpeza e colocação da cola para evitar vazamento nas emendas e junções das conexões.

O sistema de esgoto será composto por biorreator e biofiltro de capacidade de 1.100 litros e sumidouro de 2,40x1,90x2,50m (BxLxH), dimensionado para 26 pessoas, conforme representado no projeto.

12. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

As instalações elétricas serão executadas conforme a NBR 5410/2004 e de acordo com os materiais especificados na planilha de quantitativos e custos.

Os condutores a serem usados para alimentação das cargas deverão ser do tipo antichama, isolados com PVC para 70º/750V, de fio ou cabo de cobre, quando instalados embutidos em eletrodutos na parede ou teto. Os eletrodutos usados para passagem e proteção dos condutores deverão ser de PVC rígido, específicos para a aplicação em eletricidade, e serão todos do tipo externo, fixados sobre as alvenarias.

Todas as instalações deverão possuir aterramento, visando a perfeita segurança e evitando assim o risco de condutibilidade dos materiais metálicos.

Só serão empregados materiais rigorosamente adequados para a finalidade em vista e que satisfaçam às normas da ABNT que lhes sejam aplicáveis

13. INSTALAÇÕES PREVENTIVAS CONTRA INCÊNDIO

Deverá ser observado projeto específico relativo à prevenção contra incêndios.

14. REVESTIMENTO DE PAREDE

Nas paredes dos sanitários o revestimento externo será com chapisco, emboço e reboco, e a parte interna receberá cerâmica até o teto.

Chapisco:

O traço para o chapisco deverá ser de 1:3 com cimento e areia grossa, ou seja, a que passa na peneira 4,8mm e fica retida na 2,4mm, e será aplicado sobre a parede limpa a vassoura e abundantemente molhada com esguicho de mangueira.

Emboço:

Os emboços só serão iniciados após completa pega de argamassa das alvenarias e chapiscos, e depois de embutidas todas as canalizações que por ele devam passar. A superfície deverá ser molhada como anteriormente descrito. Os emboços serão fortemente comprimidos contra as superfícies e apresentarão paramento áspero para facilitar a aderência. A espessura do emboço não deve ultrapassar a 20mm.

O traço para o emboço será 1:2:8 de cimento, cal em pó e areia média (passa na peneira 2,4mm e fica retida na 0,6mm).

Reboco:

Sobre a camada de emboço, curado, limpo, sem poeira, molhado, será executado o reboco, na espessura máxima de 5mm, traço 1:2 de cal em pasta e areia fina peneirada, com adição de 5% de cimento. O acabamento deverá ser feltrado.

Disposições gerais:

As argamassas serão preparadas de forma mecânica. As argamassas contendo cimento serão usadas dentro de 2,5 horas, a contar do primeiro contato do cimento com a água. Nas argamassas de cal contendo pequena proporção de cimento, a adição do cimento será realizada no momento do emprego.

A argamassa retirada ou caída das alvenarias e revestimentos em execução não poderá ser novamente empregada.

Revestimento cerâmico:

As paredes dos sanitários deverão ter cerâmica até o teto, sendo observado o esquadro da mesma.

Será utilizada cerâmica na cor branca, de primeira qualidade. Sua colocação será iniciada após o emboço estar curado, cerca de 10 dias. O assentamento será procedido a seco, com emprego de argamassa pré-fabricada de alta adesividade.

A espessura das juntas será de acordo com a recomendação do fabricante.

Decorridos 7 dias do assentamento, inicia-se a operação de rejuntamento, o que será efetuado com argamassa pré-fabricada para este fim. As juntas serão inicialmente escovadas e umedecidas, após o que receberão a argamassa de rejuntamento.

15. PISOS

Cerâmico:

Na área dos sanitários será aplicado piso cerâmico, na cor branca, assentado com argamassa pré-fabricada de alta adesividade. Para sua colocação, deverá ser removida toda poeira e partículas soltas existentes sobre o contrapiso.

A espessura das juntas será de acordo com a recomendação do fabricante.

Decorridos 7 dias do assentamento, inicia-se a operação de rejuntamento, o que será efetuado com argamassa pré-fabricada para este fim. As juntas serão inicialmente escovadas e umedecidas, após o que receberão a argamassa de rejuntamento.

Concreto polido:

Na área industrial será executado piso de concreto 20Mpa, de espessura 10cm, com armação em tela soldada e polimento mecânico.

Antes de iniciar o procedimento as superfícies devem estar limpas, secas e isentas de poeira, graxas e óleos, além de estarem livres de irregularidades.

Acesso:

Na área de acesso ao pavilhão será executado piso de concreto armado de espessura 8cm.

16. ESQUADRIAS

O portão será metálico, do tipo basculante. As janelas serão do tipo basculante, com vidros lisos, na espessura de 4mm. As portas dos sanitários serão em madeira semi oca.

Todas as esquadrias deverão ser perfeitamente desempenadas e acabadas com vedação perfeita, sendo recusadas as peças com sinais de empenamento, deslocamento, fissuras, lascas ou qualquer outro tipo de defeito. As dobradiças serão suficientemente robustas, de forma a suportarem, com folga, o regime de trabalho a que venham a ser submetidas.

17. PINTURA

As paredes externas dos sanitários levarão uma demão de selador acrílico e duas demãos de tinta látex acrílica, assim como a laje de cobertura. As esquadrias de madeira receberão fundo nivelador branco e posteriormente duas demãos de tinta esmalte acetinada para madeira.

Para a execução da pintura, os substratos deverão estar suficientemente endurecidos, sem sinal de deterioração e preparados adequadamente, conforme instruções

do fabricante da tinta. Será evitada a aplicação prematura de tinta em substratos com cura insuficiente, pois a umidade e alcalinidade elevada acarretam danos à pintura.

A tinta aplicada será bem espalhada sobre a superfície e a espessura de película, de cada demão, será a mínima possível, obtendo-se o cobrimento através de demãos sucessivas. Cada demão de tinta só poderá ser aplicada quando a precedente estiver perfeitamente seca, o que evitará enrugamentos e deslocamentos.

Serão adotadas precauções especiais no sentido de evitar salpicaduras de tinta em superfícies não destinadas a pinturas, convindo prevenir a grande dificuldade de ulterior remoção de tinta adesiva a superfícies rugosas. Os salpicos que não puderem ser evitados, serão removidos enquanto a tinta estiver fresca, empregando removedor adequado.

18. LIMPEZA

Toda obra deverá ser entregue em perfeito estado de limpeza e conservação, e todas as suas instalações, equipamentos e aparelhos, deverão apresentar funcionamento perfeito.

Todo entulho deverá ser removido do terreno pela empreiteira.

Serão lavados convenientemente os pisos bem como os revestimentos.

19. DISPOSIÇÕES FINAIS

Qualquer modificação no projeto arquitetônico, terá que ter prévia aprovação do profissional responsável pelo projeto.

Todos os serviços e materiais utilizados na obra deverão estar em conformidade com as Normas da ABNT e Normas locais.

Na entrega da obra, será procedida cuidadosa verificação, por parte da Fiscalização, das perfeitas condições de funcionamento e segurança de todas as instalações de água, esgotos, aparelhos sanitários, equipamentos diversos, ferragens, instalações elétricas, etc.

Águas de Chapecó/SC, 28 de maio de 2024.

Caroline Leal Faccin

CREA/SC 202548-0

Matrícula 11.313